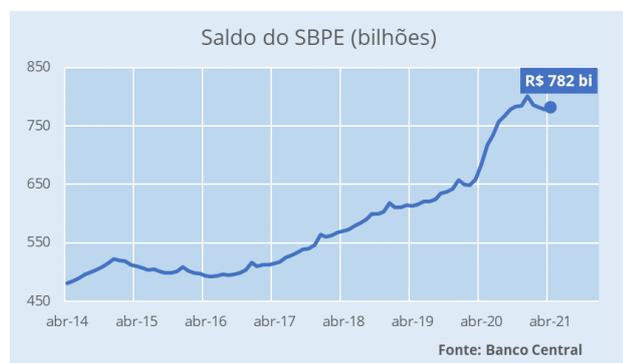


SALDO DO SISTEMA BRASILEIRO DE POUPANÇA (SBPE) VOLTA A CRESCER DEPOIS DE UM 1º TRIMESTRE DE QUEDAS, VALOR ATUAL É DE R\$ 782 BILHÕES.

O volume em estoque do SBPE evoluiu em 0,4% no mês abril em comparação ao mês de março, a pequena alta foi uma interrupção em uma queda de 2,8% notada nos três primeiros meses do ano em relação a dezembro de 2020, onde o saldo atingiu seu valor recorde de R\$ 801 bilhões. A diminuição nos primeiros meses do ano é notada no histórico da poupança, e acontece devido aos valores de depósitos menores nesse período.



TÍTULO DE LETRA IMOBILIÁRIA GARANTIDA (LIG) CRESCE 6,6% EM ABRIL, LETRA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (LCI) CAI 0,8% NO MÊS.

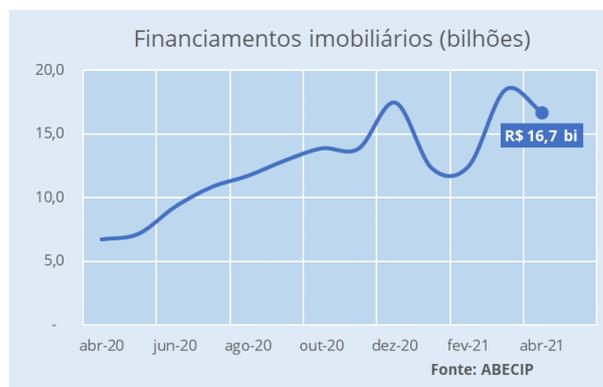
LIG mantém seu forte aumento na participação no crédito imobiliário acumulando alta de 30,4% no ano de 2021 chegando ao valor de R\$ 24,6 bilhões em

títulos. Já a LCI vem perdendo seu espaço no mercado para os outros títulos, apresentando uma queda de 3,5% no ano de 2021, mas continua sendo a principal fonte de alimentação do sistema representando 52% de todos os títulos.



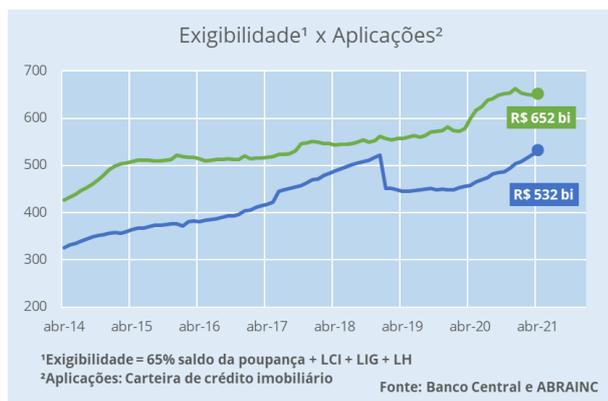
NO MÊS DE ABRIL OS FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS SOMARAM R\$ 16,7 BILHÕES EM VALORES E 70,1 MIL EM UNIDADES.

Segundo dados da ABECIP (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) os valores para os financiamentos imobiliários com recursos do SBPE recuaram 9,6% ante março, mas se comparado a abril de 2020 registrou um aumento de 149,2%.



ESTIMATIVA DO MAPA 4 MOSTRA QUE A SOBRA NA APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS É DE R\$ 120 BILHÕES.

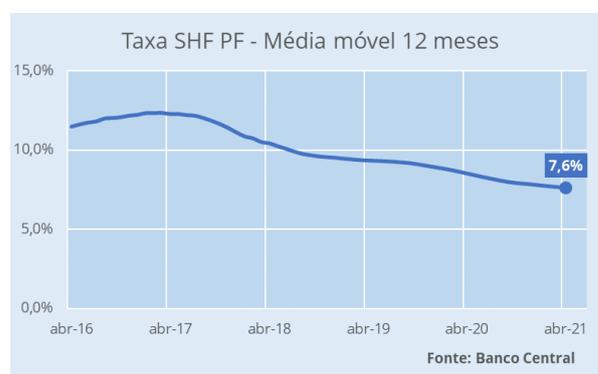
A Abrainc avaliou com os dados disponíveis do Bacen a “sobra” que os bancos participantes do SBPE possuem para aplicação em Crédito Imobiliário. Esse valor já supera R\$ 120 bilhões e mostra uma certa pressão dos bancos em realizarem financiamentos. Mudanças realizadas pelo Bacen em jul./18 tornaram mais restritas as regras para definir os ativos que o banco pode utilizar para cumprir as regras de Direcionamento da Poupança (Mapa 4). Em consequência, os bancos vão precisar produzir mais crédito imobiliário para poder cumprir o direcionamento. Isso é um driver importante para a manutenção das taxas em baixos patamares.



BOM AMBIENTE MACROECONÔMICO LEVA AS TAXAS DE FINANCIAMENTO DO SFH PARA O MENOR VALOR DA SÉRIE HISTÓRICA.

Com base na série histórica iniciada em março de 2011 a taxa do SFH atingiu o valor de 7,14%, sua média móvel em 12 meses

está em 7,6% mostrando o bom momento para o financiamento imobiliário. A queda nas taxas de juros dos financiamentos é motivada pelo aumento nas concessões de crédito do 1º trimestre e a mínima histórica da taxa SELIC que permaneceu em 2,0% de agosto de 2020 até março deste ano, sendo elevada para o valor de 2,75% que permaneceu até maio.



INDEXADORES PARA CONTRATAÇÃO PF INDICAM TENDÊNCIA DE MAIOR PARTICIPAÇÃO DO POUPANÇA MAIS.

No mês de abril foi registrada a maior participação de outros indexadores, com destaque para o Poupança Mais, que registrou uma participação de 16,9%, um aumento de 8% em apenas um mês. A TR por outro lado reduziu sua participação de 86% no mês de março para 79,9% em abril.

